

Crescimento vertiginoso

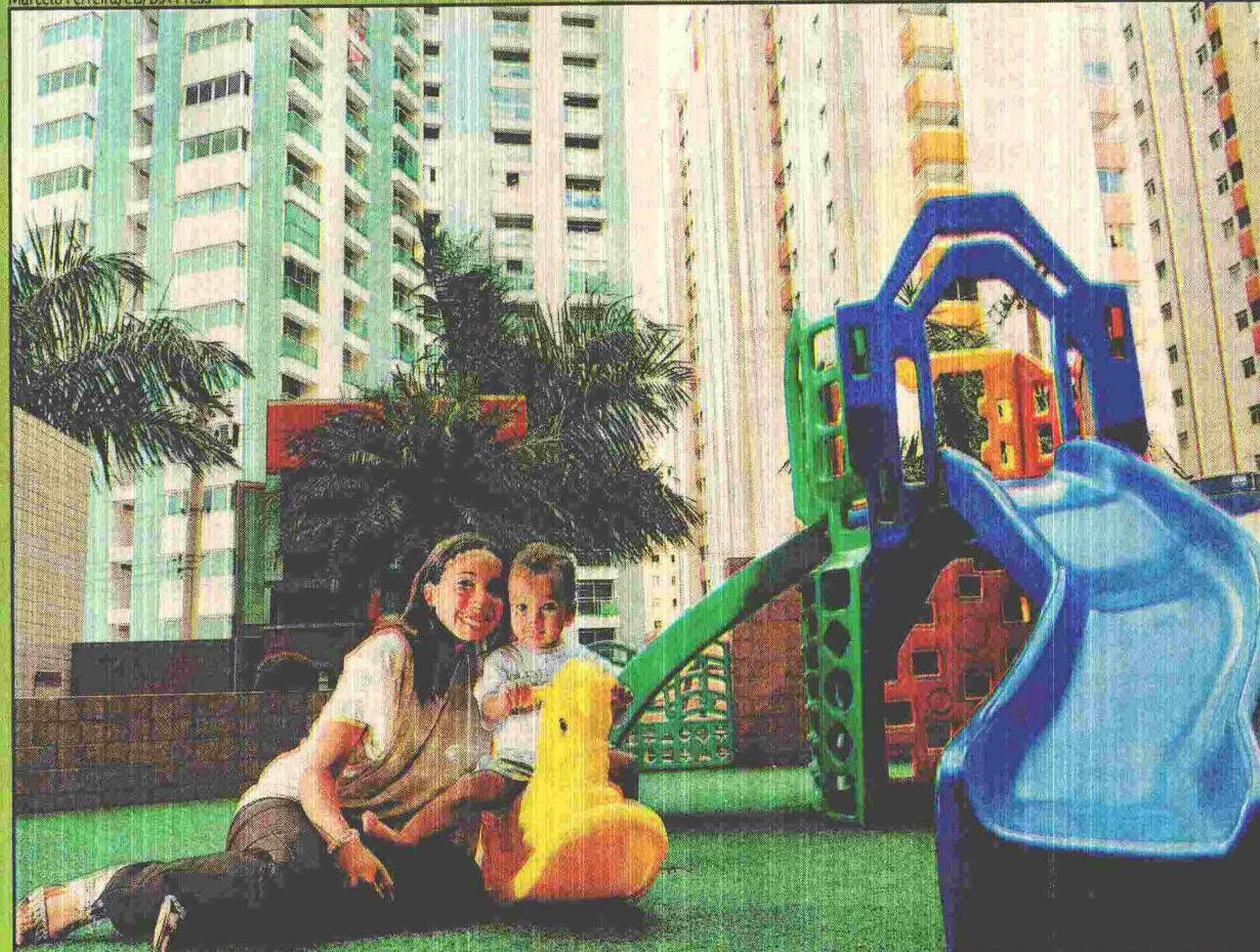
» DIEGO AMORIM

Apopulação de Águas Claras cresce tão rápido quanto os arranha-céus que não param de inchá-la. Entre 2004 e 2010, 92 mil pessoas resolveram encarar o trânsito da Estrada Parque Taguatinga Guará (EPTG) e se mudaram para o bairro que não demorou a virar metrópole. Em seis anos, o total de habitantes mais que tripliou: pulou de 43.623 para 135.685, variação de 211%. O boom imobiliário no paraíso das empreiteiras fez o número de moradores avançar em ritmo quase 10 vezes maior na comparação com o Distrito Federal. A taxa populacional da cidade aumentou, em média, 20,8% ao ano no período analisado. No DF, na última década, esse percentual foi de 2,3%.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de Águas Claras, divulgada ontem pela Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), traçou um perfil completo das residências e da população da região, incluindo Areal e Setor Habitacional Arriqueiras. Foram feitas 1.010 visitas entre setembro e dezembro do ano passado. A intenção é, até o fim de 2011, produzir informações socioeconômicas sobre as 30 regiões administrativas. O trabalho começou por Águas Claras porque ela registrou o maior crescimento desde a realização da última PDAD, em 2004. Em 15 dias, devem ser lançados os dados referentes a Ceilândia, a mais populosa do DF.

Todos os resultados serão apresentados ao governo para que sirvam de base na implantação de políticas públicas. Segundo o presidente da Codeplan, Miguel Lucena, a constatação do adensamento populacional vertiginoso em Águas Claras precisa estimular medidas emergenciais para melhorar o sistema de transporte público. "Se esse avanço continuar, haverá um estrangulamento e a cidade se tornará inviável", comenta. A pesquisa mostrou

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Cássia Regina, com o filho, Samuel, não pretende deixar a cidade: "Meus irmãos moram aqui e meus pais pretendem vir para cá"

que quase 90% dos moradores trabalham fora de Águas Claras, sendo que mais da metade — 53% — no Plano Piloto. "Esses números explicam os congestionamentos. A cidade não absorve os empregos", afirma a economista Iraci Moreira Peixoto.

População

Os moradores de Águas Claras, em sua maioria, são jovens, solteiros ou recém-casados, com nível superior completo, donos do apartamento onde vivem, bem sucedidos financeiramente e imigrantes, vindos principalmente de Minas Gerais,

Goiás ou Bahia. A renda média domiciliar encontrada pela PDAD é de R\$ 6.823. Quando são excluídos os moradores de Areal e Arriqueiras, o número sobe para R\$ 9.175. "Os servidores públicos compõem mais de um terço da população e são 44% dos chefes de família. Os bons salários do funcionalismo puxam a renda elevada", diz o diretor de Gestão de Informações da Codeplan, Júlio Miragaya.

A nutricionista e servidora pública Cássia Regina Luz, 30 anos, mudou-se para Águas Claras assim que casou, em 2005, com o também servidor Mário Luz Júnior, 30. A família,

formada ainda pelo filho Samuel, de um ano, se enquadra no perfil apontado pela PDAD. Eles são católicos (religião de 59,8% dos habitantes), tem carro (meio de transporte presente em 82,4% dos domicílios), TV por assinatura (serviço contratado em 27,1% das residências) e vivem em um apartamento de 96 metros quadrados — dentro da faixa de metragem predominante. "Por enquanto, não pensamos em sair de Águas Claras. Meus irmãos moram aqui e meus pais pretendem vir para cá", conta Cássia.

O levantamento da Codeplan observou um fenômeno de migração

Se esse avanço continuar, haverá um estrangulamento e a cidade se tornará inviável"

Miguel Lucena, presidente da Codeplan

Esses números explicam os congestionamentos. A cidade não absorve os empregos"

Iraci Moreira Peixoto, economista

interna para a região. O servidor público Marcelo Ventura, 40 anos, integra os 20% dos moradores que antes residiam em Taguatinga. "Foi uma boa mudança. Ainda há alguns problemas de infraestrutura, mas aqui encontramos qualidade de vida", argumenta ele, que vive com a mulher, Alessandra Tobini, e a filha Bárbara em um condomínio com área de lazer. O apartamento está sendo financiado há três anos, mas é próprio, como 73,8% dos imóveis da região. A PDAD trouxe ainda a informação de que 21,5% dos moradores de Águas Claras têm algum outro imóvel além do que moram.

Perfil da região

Confira os principais resultados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) realizada entre setembro e dezembro de 2010 na região de Águas Claras, que inclui Areal e Arriqueiras. A amostragem foi de 1.010 residências.

Imóveis

» Tipo	unidades	%
Apartamentos	25.972	64,5
Casas	12.287	30,5
Quitinetes	1.588	3,9
Outros	405	1,1
Total	40.252	100

» Condição

Proprio	Alugado	
73,8%	24%	
		Cedido/funcional 2,2%

» Tamanho

De 91m ² a 250m ²	De 61m ² a 90m ²	
44,5%	29,9%	
		De 21m ² a 60m ² 20,5%
Até 20m ²	Acima de 251m ²	
1,5%	3,6%	

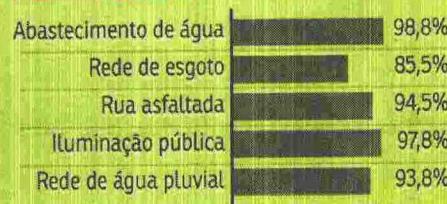
Fonte: PDAD 2010/Codeplan

As moradias

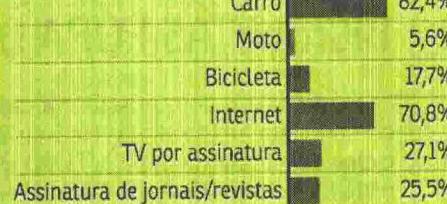
» Perfil geral



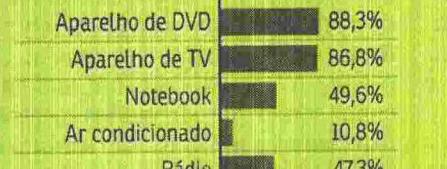
» Infraestrutura



» Vídeos e serviços



» Eletrodomésticos

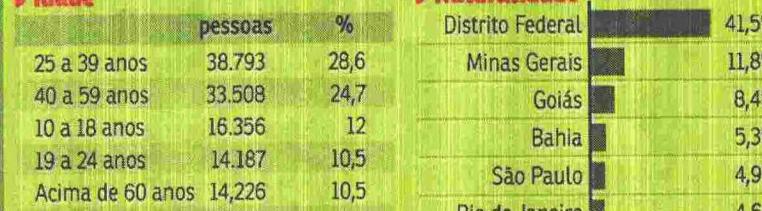


A população

» Idade



» Naturalidade



» Escolaridade

» Atividade



» Estado civil

» Onde morou antes no DF

» Religião

» Setor de atuação



» Renda mensal

